

Docupedia Export

Author:Goncalves Donathan (SO/OPM-TS21-BR) Date:24-Jul-2024 16:20

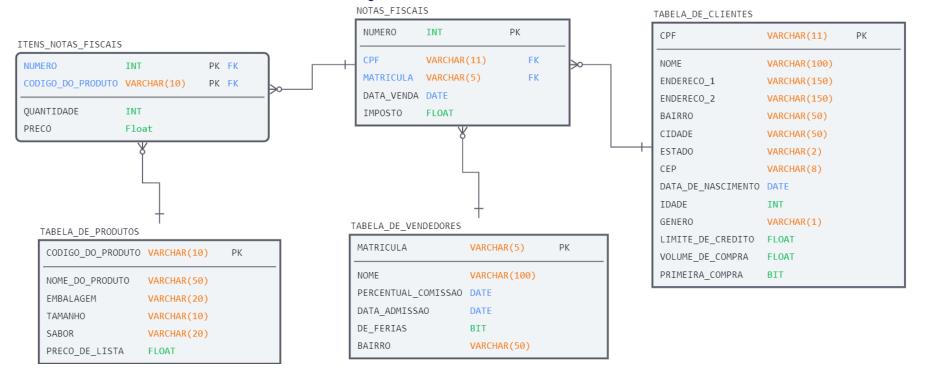
Table of Contents

1	INSERÇÃO DE NOVOS DADOS	4	
2	TRIGGER	5	
2.1	Exercício 1	6	
2.2	Exercício 2	7	
3	STORED PROCEDURE	10	
3.1	. Exercício 3	11	
4	Índices (Index)	13	
4.1	. Busca sem utilizar ÍNDICES	13	
4.2	ÍNDICE para um campo do tipo INTEIRO	14	
421	1 Existem DOIS tinos de ÍNDICES no SOL Server	14	

Aula 8 - Estrutura de comandos	3 22

1

INSERÇÃO DE NOVOS DADOS



2

TRIGGER

Procedimento realizado automaticamente sempre que ocorre um evento especial no banco de dados.

Operações em que isso ocorre:

- INSERCÃO
- EXCLUSÃO
- ATUALIZAR

Existem dois tipos de triggers:

Triggers DDL e Triggers DML

Você lembra a diferença entre DDL e DML?

Diferença

Triggers DDL (Data Definition Language)

Eventos que **alteram** a **estrutura** (como criar, modificar ou deletar uma tabela) ou em **determinados** eventos **relacionados** ao **servidor**, como alterações de **segurança** ou atualização de eventos **estatísticos**.

Triggers DML (Data Manipulation Language)

Mais utilizadas. Evento de disparo é uma declaração de modificação de dados.

Podem ser executados em 3 momentos diferentes:

- FOR O gatilho é disparado junto da ação.
- AFTER O disparo é realizado após a ação ser concluída.
- INSTEAD OF Seja executado no lugar da ação que o gerou.

Vantagens:

- Impedir transações inválidas (Integridade, Segurança).
- Registro de eventos que ocorreram.
- Integridade referencial.

Como Utilizar:

```
CREATE TRIGGER [Nome_Trigger] -- É o nome definido pelo usuário para o novo trigger ON [Nome_tabela] -- É a tabela à qual o trigger se aplica.

AFTER DELETE
```

```
AS
BEGIN

-- É possível declarar variáveis,

-- inserir, excluir ou alterar dados em outras tabelas.
END
```

2.1 Exercício 1

Crie uma tabela log para armazenar todas as ocorrências de inserção que ocorrer na tabela Pessoa. Crie uma trigger que fará isso automaticamente.

Dica: Utilize INSERTED

```
-- Criando a tabela que será populada pela Trigger

CREATE TABLE Log (
Data DATETIME,

Operacao VARCHAR(50), -- "Inserção"

Observacao VARCHAR(255) -- "Inserido Pessoa (Nome)"

PRIMARY KEY (Data, Operacao)) -- Os dois juntos são a Primary Key
```

Trigger

```
-- Criando Trigger para inserir os dados automaticamente

CREATE TRIGGER tgLog ON Tabela_De_Clientes

FOR INSERT AS

BEGIN

DECLARE -- Cria variáveis

@Data DATETIME,

@Operacao VARCHAR(50),

@Observacao VARCHAR(255)

-- Atribui valores às variáveis

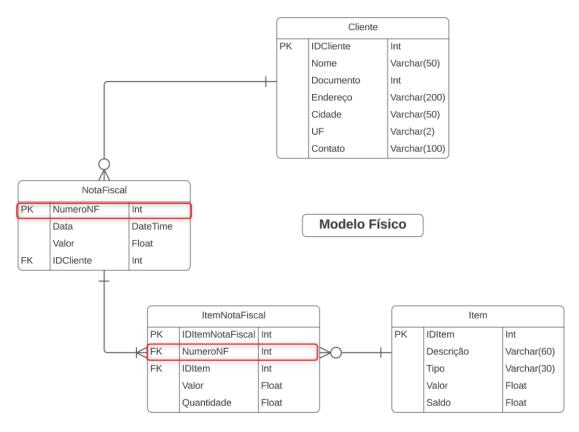
SELECT @Data = GETDATE(), @Operacao = 'Inserção', @Observacao = CONCAT('Inserido Cliente ', Nome) FROM INSERTED
```

-- Faz uma inserção em outra tabela utilizando os valores das variáveis INSERT INTO Log VALUES(@Data, @Operacao, @Observacao) END

Agora, insira alguns dados na tabela Cliente e veja o resultado na Log

2.2 Exercício 2

Em banco de dados, existe algo que é chamado de **Integridade Referencial**. Ou seja, **não** posso **excluir** um **dado** que está sendo **referenciado**(FK) em outra tabela.



Exemplo: Não é possível apagar uma Nota Fiscal sem antes apagar seus itens.

Crie uma trigger que ao excluir um dado, ele irá excluir primeiro a referencia desse dado, e depois o dado que queremos. Basicamente "burlar" essa integridade do banco.

Trigger

```
CREATE TRIGGER tgApagaItens ON Notas_Fiscais
INSTEAD OF DELETE AS
BEGIN
DECLARE
@IDNotaFiscal VARCHAR(12)
```

```
SELECT @IDNotaFiscal = Numero FROM DELETED

DELETE FROM Itens_Notas_Fiscais WHERE Numero = @IDNotaFiscal

DELETE FROM Notas_Fiscais WHERE Numero = @IDNotaFiscal
END
END
```

Agora, tente excluir alguns dados que possuam essa integridade referencial

3

STORED PROCEDURE

Um conjunto de comandos SQL, que ficam salvos no servidor e podem ser executados de uma só vez, como em uma função. Além disso, é possível "esconder" seu código por meio de encriptação, assim é possível preservar a inteligência que há por trás dos comandos.

STORED PROCEDURE Vs FUNÇÃO

- A FUNÇÃO retorna um valor e pode ser usada em uma consulta SQL como parte de uma expressão.
- Enquanto a STORED PROCEDURE n\u00e3o retorna um valor e \u00e9 usada para executar a\u00f3\u00f3es complexas no banco de dados.

Vantagens:

- Reduzir tráfego da rede.
- Melhor performance do que as função.
- Diminui os riscos.
- · Rotinas de processamento.

Geralmente utilizada para ações como INSERÇÕES, ou EXCLUSÕES, ou para executar lógica de negócios complexa.

Funcionamento de uma Procedure

```
CREATE PROCEDURE NomeDaStoredProc

@Parametro1 TipoDeDados,
@Parametro2 TipoDeDados

AS

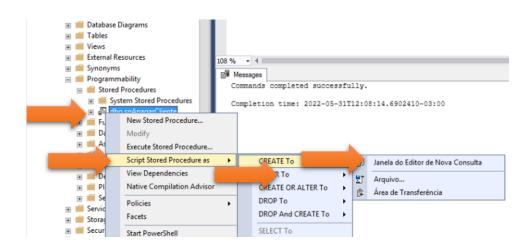
BEGIN

-- Corpo da Stored Procedure (comandos SQL e lógica de programação)

END
```

Chamando

```
EXEC NomeDaStoredProc @Parametro1 = Valor1, @Parametro2 = Valor2 -- Se você desejar, pode passar somente o valor sem o @Parametro
```



O SQL Server tem uma **função** de **gerar o código** para **criar**, **alterar**, ou **recriar** objetos por meio do objeto original.

Porém, em alguns casos você pode querer **preservar** (**esconder**) a **inteligência** de seu código SQL. Para isso é possível **criptografar** o código fonte.

Importante:

Uma vez criptografado, o código só pode ser alterado caso você tenha salvo em outro lugar o código fonte original!

```
CREATE PROCEDURE NomeDaStoredProc
WITH ENCRYPTION
    @Parametro1 TipoDeDados,
    @Parametro2 TipoDeDados

AS
BEGIN
    -- Corpo da Stored Procedure (comandos SQL e lógica de programação)
END
```

3.1 Exercício 3

CRIE uma STORED PROCEDURE que passado o ID de determinado CLIENTE como parâmetro deve:

- Excluir o Cliente
- Excluir todas as Notas Fiscais desse Cliente
- Excluir todos os dados da tabela ItemNotaFiscal daquele Cliente

Resolução

Criar Procedure

Executar Procedure

EXEC sp_ApagarCliente 123

4

Índices (Index)

Utilizados para facilitar a busca de informações em uma tabela com o menor número possível de operações de leituras.

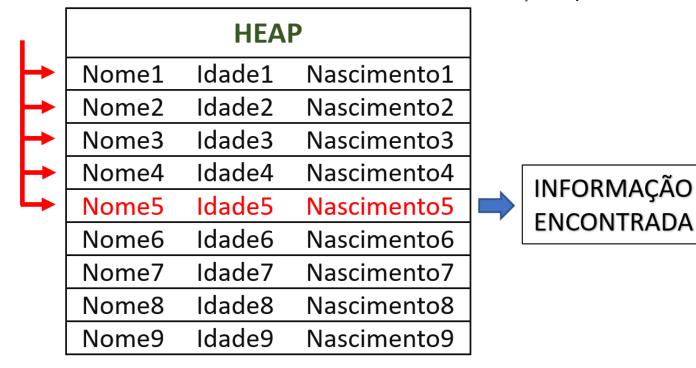
Tornar a busca mais rápida e eficiente.

Veremos o básico, pois é um assunto muito extenso.

4.1

Busca sem utilizar ÍNDICES

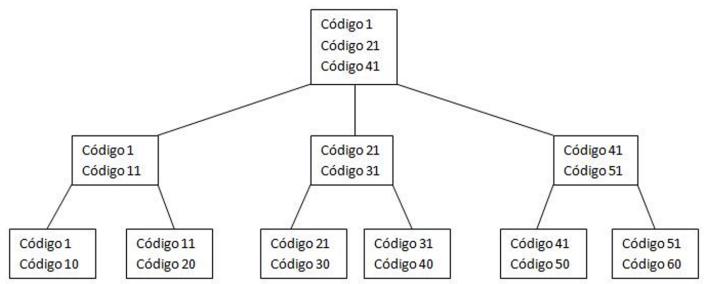
É necessário a busca em todos os dados até encontrar a informação desejada.



4.2

ÍNDICE para um campo do tipo INTEIRO

Para **construir** os níveis **raiz** e **intermediário** pega-se o **primeiro valor** de cada **página** do **nível abaixo** junto com o ponteiro da página de onde o valor de dados veio.



4.2.1 Existem DOIS tipos de ÍNDICES no SQL Server

Clusterizados (clustered)

- Possível criar **apenas um** por tabela (Geralmente a **chave primária**).
- Se tem chave primária, a árvore será montada por essa coluna.

Não Clusterizados (nonclustered)

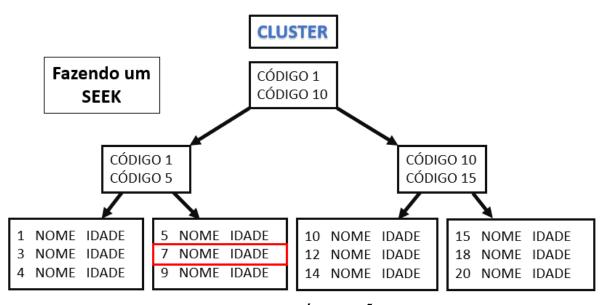
- Possível criar até 1000 por tabela, com no máximo 900 bytes cada e 16 colunas.
- Pode ser em qualquer coluna (Indicado utilizar a coluna que mais costuma ser utilizada para se procurar os dados).

IMPORTANTE

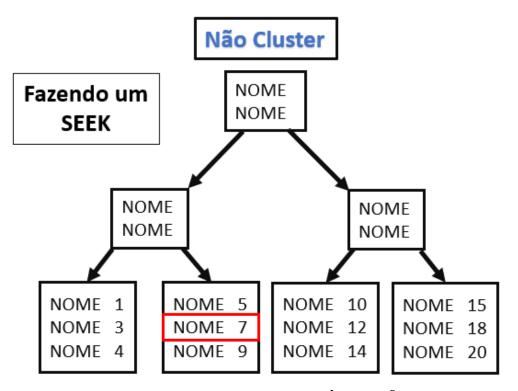
No ÍNDICE CLUSTER estão todas as colunas no nível folha.

Enquanto apenas a coluna com índice estará nos outros nós.

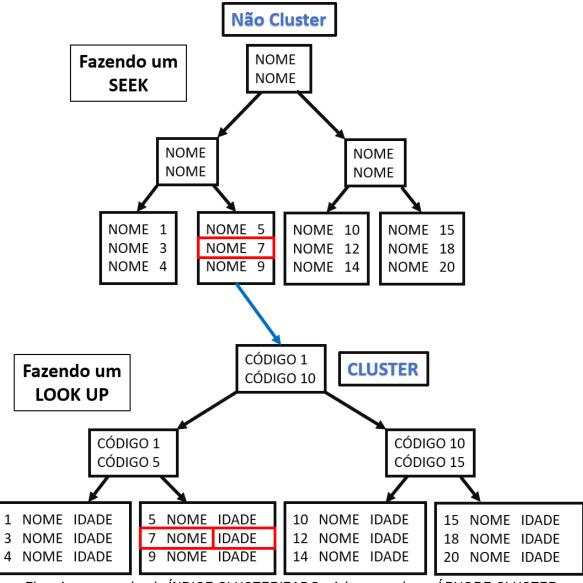
Procurando dados por um ÍNDICE CLUSTER



Procurando dados por um ÍNDICE NÃO CLUSTER



E quando eu quero saber a IDADE através de um ÍNDICE NÃO CLUSTER?

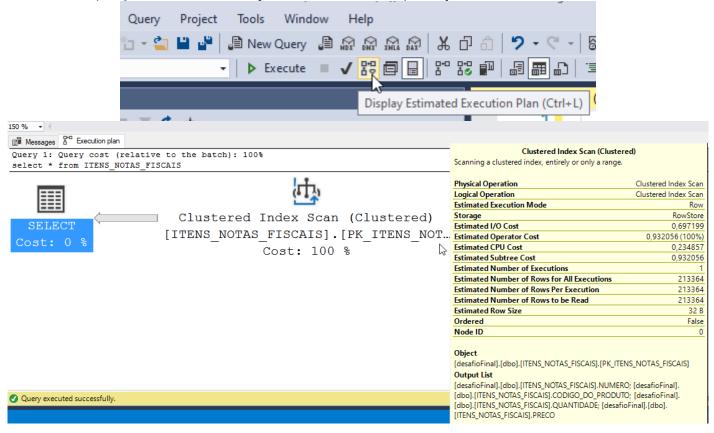


Ele vai pegar o valor do ÍNDICE CLUSTERIZADO e irá procura-lo na ÁRVORE CLUSTER

DESVANTAGENS em usar **ÍNDICES** em **SQL**

- Espaço em disco.
- Tempo em atualizar as tabelas (Modificar as tabelas).
- Manutenção do Banco.
- Tempo na inserção de novos dados.

Existe uma ferramenta no SQL Server que ajuda a verificar o esforço do SQL em realizar aquela ação.

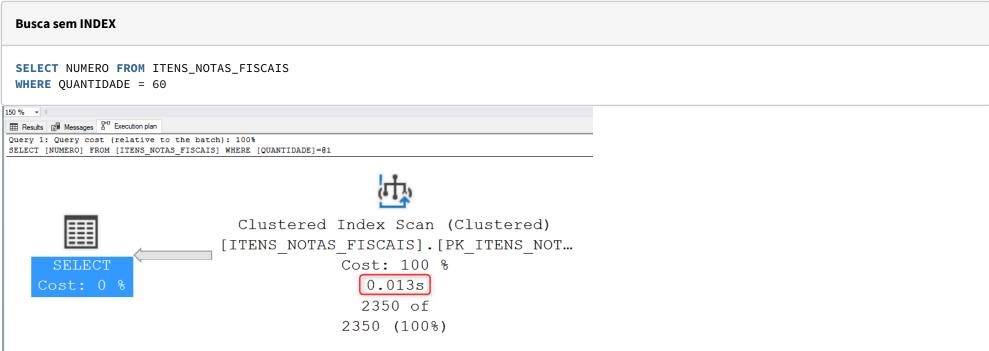


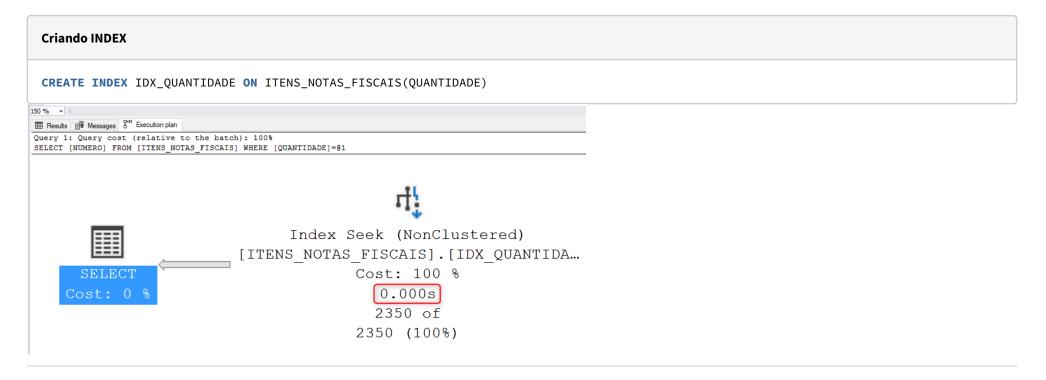


Teste no novo DataBase e encontre um INDEX que melhore a performance da busca.

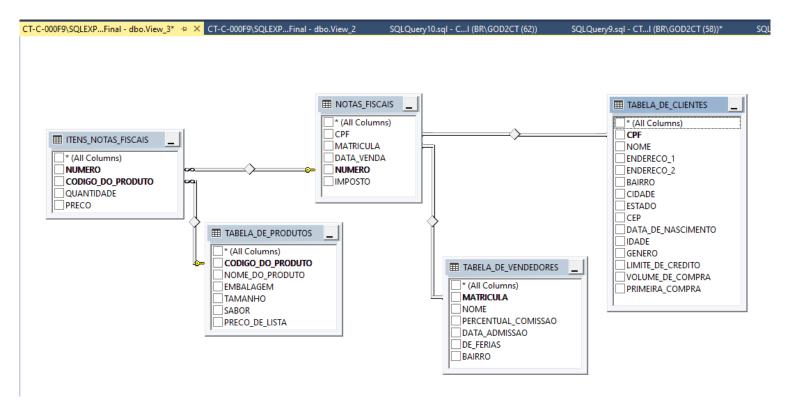
Cuidado, pois dependendo do INDEX que você criar, pode aumentar o tempo de busca de determinados dados.

Exemplo





É possível ver o diagrama das Tabelas no Database



Para isso basta seguir os passos abaixo:

